

# AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE AS HEPATITES VIRAIS ANTES E APÓS CAPACITAÇÕES: ESTRATÉGIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS COMPROMETIDOS COM O ENFRENTAMENTO DAS HEPATITES VIRAIS

PARO FM<sup>1</sup>; BORCHARDT SKL<sup>1</sup>; ROCHA TS<sup>1</sup>; FERRARINI LA<sup>1</sup>; LOPES TS<sup>1</sup>; ALMEIDA AV<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do ES (UFES); <sup>2</sup>Associação Pró-Vidas Transplantes

## INTRODUÇÃO

Conhecimento insuficiente sobre hepatites virais (HV), entre profissionais<sup>1,2</sup> e estudantes<sup>3,4</sup> de cursos de graduação na área de saúde, tem sido relatado em publicações nacionais e internacionais. Para garantir a formação de profissionais comprometidos com o enfrentamento das HV, é fundamental que se conheça as deficiências na formação dos mesmos, com relação ao assunto.

**O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos graduandos, dos diferentes períodos, de 5 cursos de enfermagem, sobre as HV, antes e após capacitações.**

Tabela 2. Comparação das médias de acertos, entre períodos dos cursos de enfermagem, nos questionários sobre HV. Espírito Santo, 2016 (5 municípios/N=128).

Períodos	Médias (±DP)	p
1º - 5º	3,75 (±2,63)	0,00*
≥ 6º	6,49 (±2,16)	

\* significativo (p<0,05); Teste de Mann-Whitney; HV, hepatites virais.

## CONCLUSÕES

O conhecimento básico sobre as HV entre os estudantes de enfermagem, de todos os períodos, foi insuficiente, embora tenha sido observado significativo aumento ao longo do curso. Os resultados alertam para a necessidade de que as HV sejam abordadas, desde o início do curso, e para a importância da elaboração de estratégias que levem à consolidação e à aplicação desses conhecimentos ao longo da graduação, visando a formação de profissionais comprometidos com o enfrentamento das HV e capazes de oferecer atendimento de qualidade em todos os níveis de atenção à saúde.

## MÉTODOS

Estudo descritivo transversal, aprovado pelo CEP da UFES (parecer 1.471.400), com amostra por conveniência composta de graduandos em cursos de enfermagem de 5 municípios, que participaram de capacitações sobre HV, realizadas pela Associação Pró-Vidas Transplantes, em 2016. Antes e após as capacitações, foram aplicados questionários estruturados com 10 questões fechadas sobre conhecimentos básicos em HV. Resultados expressos como frequências absolutas e relativas (variáveis categóricas) ou média ±desvio padrão (variáveis métricas). Utilizado o teste estatístico de Mann-Whitney para comparações, considerando-se significativo p<0,05.

Tabela 3: Médias de acertos dos acadêmicos de enfermagem nas 10 questões sobre HV respondidas antes e após capacitações. Espírito Santo, 2016.

Q	n	Média (± DP)	Melhora
Antes	128	5,13 (±2,76)	68,4%
Após	129	8,64 (±1,73)	

Q, questionário; DP, desvio-padrão; HV, hepatites virais

## REFERÊNCIAS

- GONÇALVES ICM; GONÇALVES MJF. Conhecimentos, atitudes e práticas de enfermeiros e médicos sobre a transmissão vertical da hepatite B. *Rev Latino-Americ de Enf*, v. 21, n. 5, 2013.
- AYALEW MB; HORSSA BA; GETACHEW N; AMARE S; GETNET A. Knowledge and attitude of health care professionals regarding hepatitis B virus infection and its vaccination, University of Gondar Hospital, Ethiopia. *Hep medicine: evid and research*, v. 8, 2016.
- MESFIN YM; KIBRET KT. Assessment of knowledge and practice towards hepatitis B among medical and health science students in Haramaya University, Ethiopia. *PLoS One*, v. 8, n. 11, 2013.
- AL-JABRI AA; AL-ADAWI S; AL-ABRI J. H; AL-DHAHRY, S. H. Awareness of hepatitis B virus among undergraduate medical and non-medical students. *Saudi Medical J*, v. 25, n. 4, 2004.

## CONFLITOS DE INTERESSE

Informamos que o Laboratório Bristol-Myers Squibb foi patrocinador do projeto social de capacitação sobre HV realizado em 2016 pela Associação Pró-Vidas Transplantes, que tem como presidente o coautor Aduino Vieira de Almeida. Os outros pesquisadores e o projeto de pesquisa não recebem e nem receberam qualquer tipo de financiamento de laboratórios ou empresas.

## RESULTADOS

Tabela 1: Caracterização dos graduandos em enfermagem: período do curso e participação em capacitações anteriores sobre HV (5 municípios). Espírito Santo, 2016.

Caracterização	n (%)	
Período do Curso	1	28 (21,9)
	2	3 (2,3)
	3	17 (13,3)
	4	1 (0,8)
	5	8 (6,3)
	6	8 (6,3)
	7	16 (12,5)
	8	9 (7,0)
	9	10 (7,8)
S/I	28 (21,9)	
Já fez alguma capacitação sobre HV?	Sim	13 (10,2)
	Não	106 (82,8)
	S/I	9(7,0)
Na sua opinião, as capacitações são úteis?	Sim	116 (90,6)
	Não	-
	S/I	12 (9,4)
<b>TOTAL</b>	<b>128 (100,0)</b>	

HV; hepatites virais; S/I: Sem informação.

É preocupante a média de acertos tão baixa entre os alunos até o 5º período (Tabela 2), considerando que o questionário continha perguntas básicas sobre transmissão/prevenção das HV. O aumento da média a partir do 6º período, com significância estatística, mostra evolução do conhecimento ao longo do curso (Tabela 2), o que é positivo, contudo, devemos ressaltar, que no 6º período, os alunos já estão inseridos em atividades práticas e deveriam ter total domínio sobre prevenção das HV, para sua própria proteção e dos pacientes, o que sugere que o conhecimento também foi insuficiente neste grupo.

A capacitação foi eficaz para aumentar o conhecimento (Tabela 3).

### Contact Information

NAME: Dra. Flavia Marini Paro

TEL NO: 27 98185-5956

EMAIL: flamarpar@yahoo.com

